

INTRODUÇÃO

A jaca, introduzida no Brasil pelos portugueses, pode produzir frutos de até 50 kg e geralmente é propagada por sementes, embora a garfagem também esteja sendo usada para acelerar a produção. No Brasil, a jaqueira é cultivada a partir de sementes, principalmente em pequenas propriedades, e também é explorada para a produção de madeira.

A giberelina é um hormônio vegetal que facilita o crescimento e a germinação das sementes, ajudando a superar a latência e acelerar o desenvolvimento das plântulas. Esse hormônio é produzido em partes jovens da planta, como nas folhas e caules em crescimento, e atua quebrando a dormência das sementes e promovendo o crescimento do embrião.

A pesquisa foi realizada com o objetivo de avaliar a eficiência do tratamento pré-germinativo com ácido giberélico nas sementes na emergência de plântulas de jaqueira.

METODOLOGIA

O experimento foi realizado no viveiro de mudas do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) em Santa Teresa, em uma área com clima mesotérmico e alta pluviosidade. As sementes de jaca foram coletadas no pomar do campus, lavadas e secas à sombra antes de serem tratadas com diferentes concentrações de giberelina (1000, 2000, 3000 e 4000 mg/L), além de uma solução controle com água.

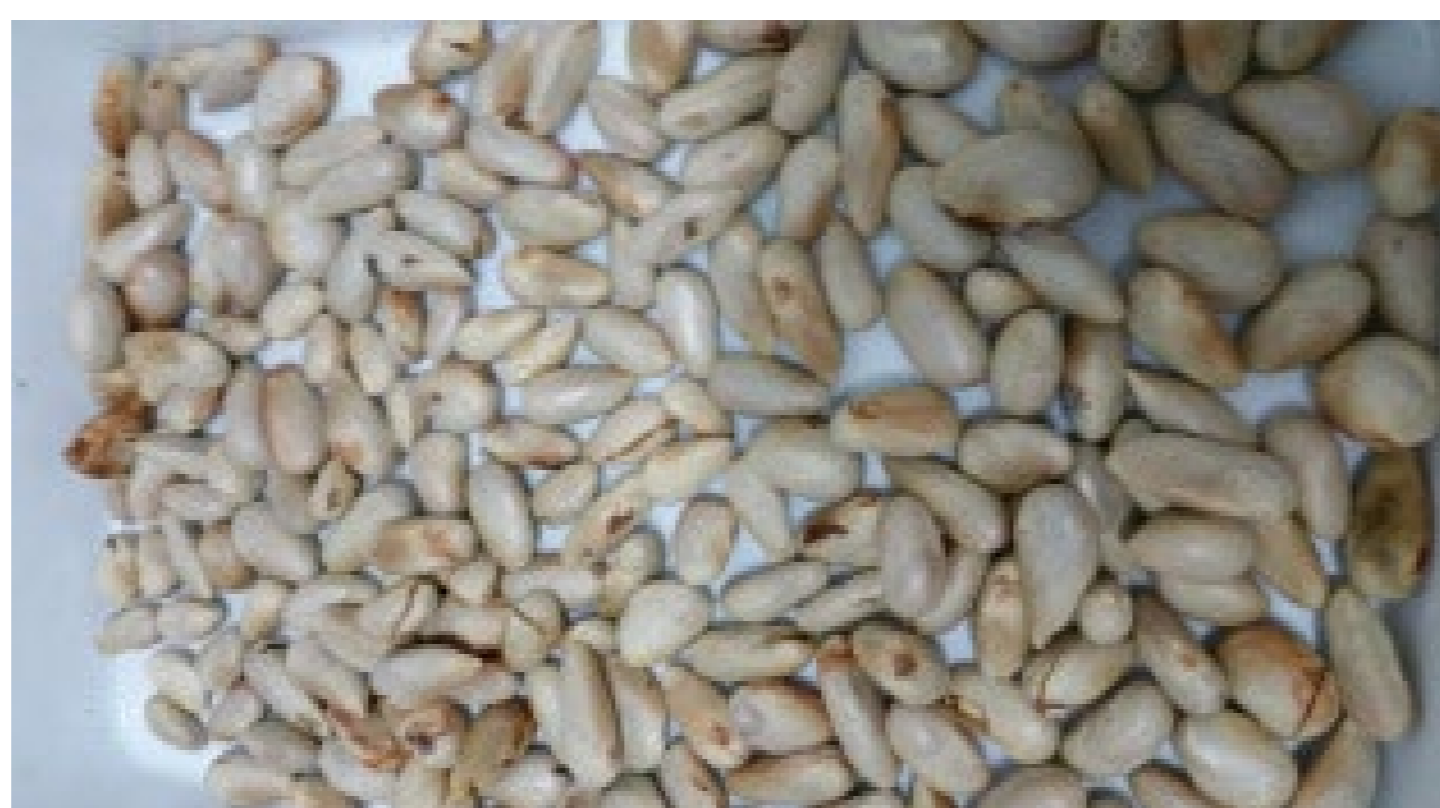
O experimento utilizou um delineamento em blocos casualizados com cinco tratamentos e quatro repetições, semeando uma semente por tubete. A avaliação das plântulas ocorreu após trinta dias, medindo a porcentagem de emergência, o índice de velocidade de emergência e o tempo médio de emergência.

Os dados foram analisados por variância, verificados quanto à normalidade e comparados entre os tratamentos usando o teste Tukey a 5% de probabilidade, além de análise de regressão para identificar os efeitos dos tratamentos.

Foto 1 – Jaqueira



Foto 2 – Sementes de Jaca



RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os tratamentos com giberelina a 2000 e 3000 mg/L mostraram efeitos positivos na emergência das plântulas, superando o grupo controle e os outros tratamentos. Ambos os tratamentos se destacaram pela velocidade de emergência, sem diferenças estatísticas entre si. Além disso, o tratamento com 2000 mg/L foi o mais eficiente, apresentando o menor tempo médio de emergência em comparação com os outros tratamentos.

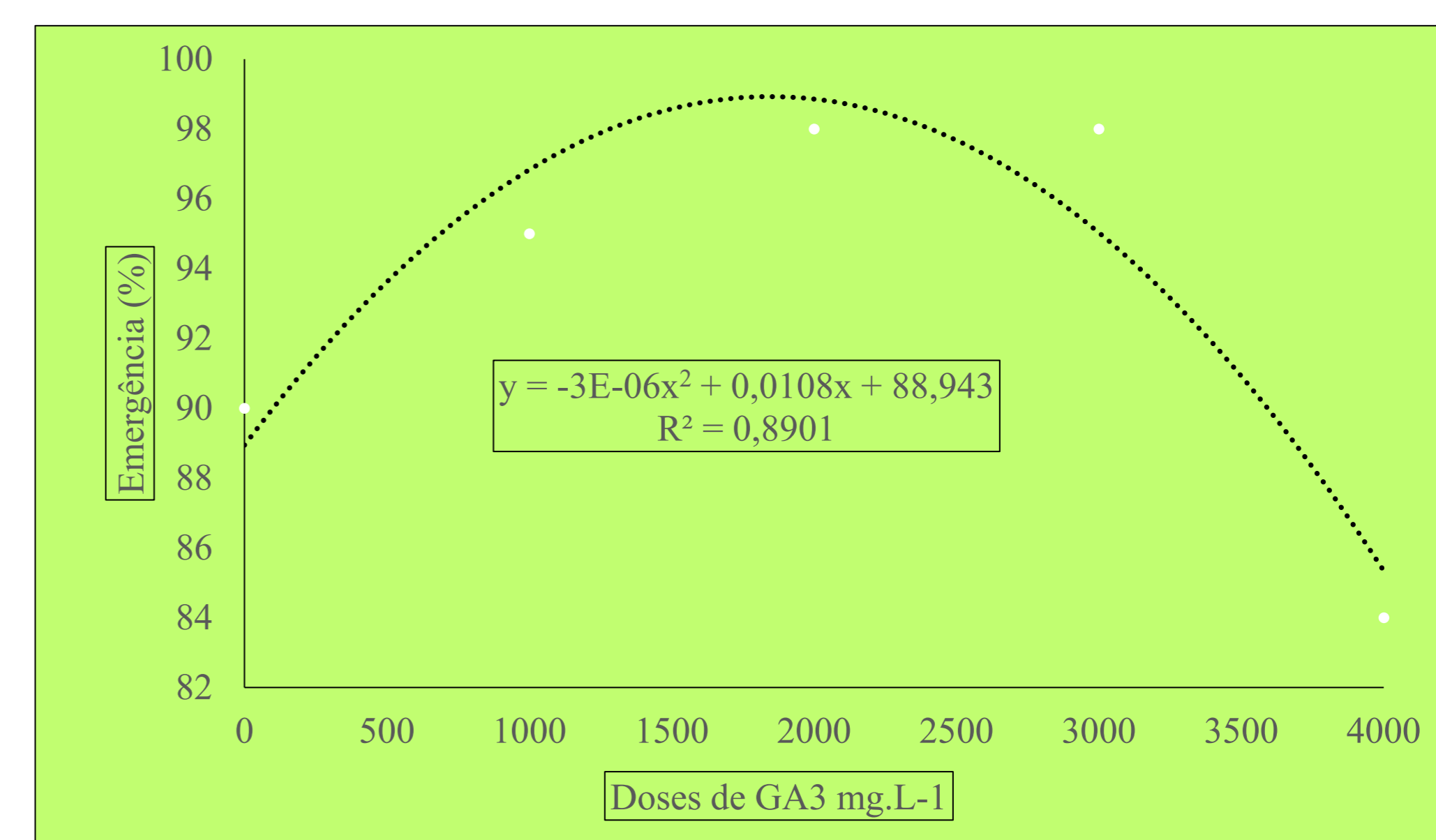
Tabela 1 – Ácido giberélico na emergência de plântulas de jaqueira

Tratamentos	E	IVE	TME
Água pura	90 bc	1,32 c	18,25 a
1000 mg.L ⁻¹	95 ab	1,42 b	17,72 a
2000 mg.L ⁻¹	98 a	1,65 a	15,75 c
3000 mg.L ⁻¹	98 a	1,62 a	16,75 b
4000 mg.L ⁻¹	84 c	1,40 b	16,75 b

Médias seguidas de mesma letra na coluna, para cada variável, não diferem entre si pelo teste de Tukey em 5% de probabilidade.

E= emergência das plântulas (%); IVE= índice de velocidade de emergência; TME= tempo médio de emergência.

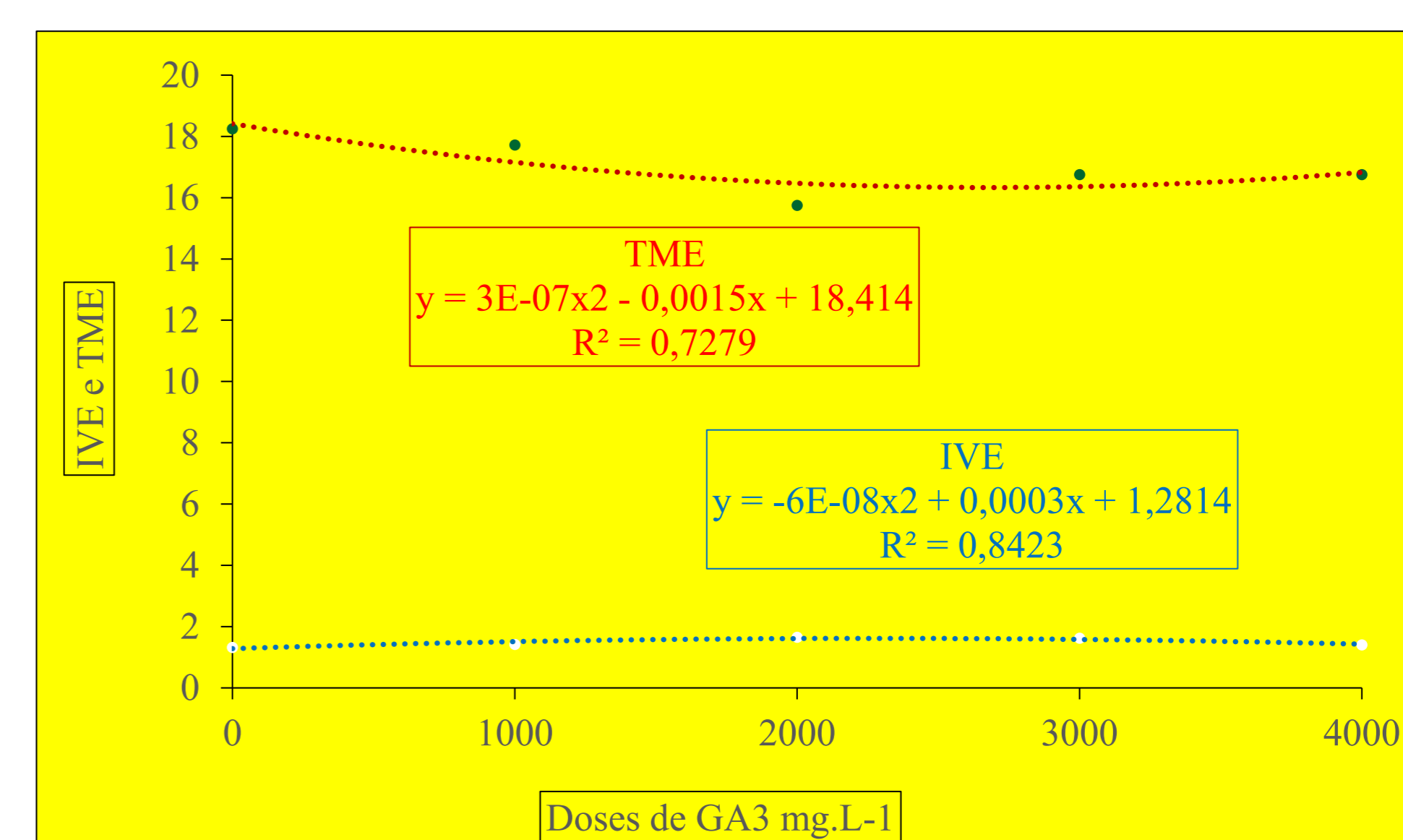
Gráfico 1 – Regressão para emergência das plântulas



Dose ideal= 1800 mg.L⁻¹

O gráfico 2 apresenta a regressão para IVE e TME, mostrando que ao aumentarmos a velocidade de emergência ocorre a diminuição do tempo para emergir até uma certa dosagem.

Gráfico 2 – Regressão para IVE e TME



CONCLUSÕES

A giberelina na dosagem de 2000 mg.L⁻¹ teve ação positiva na emergência de plântulas de goiabeira, porém, a análise de regressão indica como dosagem ideal a de 1800 mg.L⁻¹.